



**Correio Manhã**

18-06-2014

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 174177

**Temática:** Justiça

**Dimensão:** 1248

**Imagem:** S/PB

**Página (s):** 1/29

**CORRUPÇÃO**  
**Mais dois**  
**médicos**  
**presos**  
PÁG. 29

**SAÚDE** ■ APANHADOS POR FRAUDE PELA UNIDADE DE COMBATE À CORRUPÇÃO DA PJ

# Dona de farmácia e médicos presos

■ Proprietária da farmácia do Hospital de Santa Maria foi ontem detida, depois do marido, assim como 2 clínicos e delegado de informação médica

● HENRIQUE MACHADO/  
/MAGALI PINTO

**D**ois médicos, um delegado de informação médica e a proprietária da farmácia do hospital de Santa Maria, em Lisboa, foram os últimos alvos da Unidade Nacional de Combate à Corrupção da Judiciária, que os prendeu ontem por fraude contra o Serviço Nacional de Saúde na prescrição de medicamentos. Em julho do ano passado, Paulo Diogo, proprietário da farmácia de Santa Maria, foi um dos sete detidos pela PJ na operação 'prescrição de risco'. Desta vez foi detida a mulher (ver caixa).

## Prescrevem remédios em nome de falsos doentes

Os quatro detidos de ontem, numa operação com buscas em Bragança, Vila Real e Carrizada de Ansiães, serão hoje presentes ao juiz Carlos Alexandre, no Campus de Justiça, em Lisboa. Arriscam prisão preventiva.

O esquema, suspeita-se, lesou o Estado em cerca de um milhão de euros. Eram passadas receitas em nome de falsos doentes – alguns já mortos. Os medicamentos escolhidos eram sempre os de elevado valor, com uma participação do Estado na ordem dos 90 por cento.

As receitas, prescritas pelos médicos suspeitos, eram depois canalizadas para farmácias, entre elas a do hospital de Santa Maria, encerrada há meses por suspeitas de fraude. Recebiam a participação do Estado, que repartiam, e ainda colocavam os remédios à venda – no mercado clandestino de exportação. ■

NOTÍCIA EXCLUSIVA  
DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO  
de amanhã



Farmácia do Hospital de Santa Maria era fachada para crimes



Paulo Diogo está preso

## SAIBA MAIS

### 52 DETIDOS PELA PJ

Já foram detidas 52 pessoas (médicos, farmacêuticos, delegados de informação médica e armazenistas), tendo 253 sido constituídas arguidas.

### 230

casos de burla que estão a ser investigados na Saúde. Valor das burias pode ascender a 229 milhões.

### 4

milhões de euros. Foi o valor que os 18 arguidos do processo 'Remédio Santo', investigados pela PJ, conseguiram com os esquemas de fraude.

### JULGAMENTO

Está a decorrer no tribunal de Monsanto, em Lisboa, o julgamento do processo 'Remédio Santo'. Os clínicos estão acusados de receber elevadas quantias em dinheiro e em envelopes.

## Esquema rendeu um milhão

● Em julho do ano passado o proprietário da farmácia do Hospital de Santa Maria foi detido com mais seis pessoas. Agora foi a vez da mulher. Paulo Diogo fazia parte do grupo que terá lesado o Estado em cerca de um milhão de euros. Essa operação da Polícia Judiciária envolveu 24 buscas domiciliárias. O esquema era igual. No grupo estavam três médicos que pas-

savam as receitas fraudulentas. Estas eram recebidas em duas farmácias, uma das quais a do Hospital de Santa Maria. Parte das buscas realizadas à ordem deste processo decorreram precisamente nesta farmácia. Desde então não mais abriu ao público. Os medicamentos que não eram vendidos eram passados para o mercado negro e posteriormente comercializados. ■